



TREINADOR LEONINO APONTA O DEDO A DUARTE GOMES

Paulo Bento, treinador do Sporting, escarpelizou a derrota da sua formação no clássico do Dragão (0-1), na 6.ª jornada da Liga. Para o técnico leonino, o encontro dividiu-se em duas partes muito distintas, mas ambas arbitradas por Duarte Gomes, a quem o técnico não poupou críticas. Até porque Bento "conhece-os todos"...

"Acho que foi um jogo que teve duas partes, ou melhor, 60 minutos em que foi disputado. Nem sempre tivemos boas decisões durante esse período, especialmente os primeiros quinze minutos. Logo no primeiro ataque o FC Porto virou o jogo, por isso tivemos alguma dificuldade para parar a dinâmica que o FC Porto ganhou nessa fase";, iniciou.

"Depois as coisas equilibraram-se, tivemos boas situações para igualar e até acabar a primeira parte tivemos boas situações onde poderíamos ter sido mais perigosos. A partir da expulsão o jogo ficou diferente. Dividimos bem o jogo com dez, cometemos um erro muito grande no lance do penálti e depois ficámos com mais dificuldades para dominar o adversário";, explicou depois.

A seguir foi altura de Paulo Bento se atirar aos "suspeitos do costume";, apontando o dedo a quem prejudica o Sporting: "Não perdemos a organização apesar de estar a jogar com dez e a vantagem do Rui [Patrício] ter defendido o penálti foi importante. Depois o jogo acabou por se estragar, por outros motivos."

Quais são os motivos? A dualidade de critérios de Duarte Gomes...

"Assumimos as nossas responsabilidades e erros, mas depois, as questões que se vão passando e a dualidade de critérios faz com que sejamos penalizados há muitos anos. Fui expulso porque o Miguel [Velo] fez duas faltas e recebeu dois amarelos. Depois de dar o primeiro amarelo Duarte Gomes até pediu desculpas ao Miguel. Ando nisto há muitos anos e quem jogou durante quinze anos conhece-os a todos. Sabemos como eles fazem as coisas.

Não há coincidências. Na parte final da primeira parte, após a falta do Raul Meireles, percebi logo que ele não ia dar o segundo amarelo", disse.

"Não sei se receberemos o prémio Nobel da Paz, mas não criticámos a nomeação. Continuamos a ser um clube simpático. E assim pagam todos. A nomeação é normal, vinda de quem vem. O grande problema desse senhor é que esteve para vir dar a cara mas acobardou-se...", rematou em alusão a Vítor Pereira, presidente da Comissão de Arbitragem da Liga.

In "Record"